TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE

TÓRAX E ALTA RESOLUÇÃO DOS PULMÕES

TÉCNICA:

Método: Helicoidal - Multislice

Colimação: 64 x 0,5 mm

Contraste: Não

ANÁLISE:

Controle evolutivo, comparado à tomografia de 19/04/2013, destacando-se:

Implante de marcapasso na região peitoral direita, com extremidades dos cabos no ventrículo direito e, através do seio coronariano, em veia na topografia do sulco atrioventricular esquerdo (veia cardíaca magna).

Melhora das consolidações e das opacidades em vidro fosco de aspecto infeccioso nos lobos inferiores e no lobo médio.

Surgimento de área de opacidade em vidro fosco na porção mais anterior da língula, incaracterística.

Discreto aumento na densificação dos planos gordurosos mediastinais.

Demais achados permanecem estáveis, a saber:

Pequeno derrame pleural bilateral, um pouco maior à direita.

Irregularidades da interface pleuroparenquimatosa nas regiões apicais, com bolhas subpleurais.

Opacidades em vidro fosco, micronódulos e opacidades reticulares distribuídos difusamente por ambos os pulmões, com predomínio medular, associadas a distorção arquitetural e espessamento irregular de alguns septos interlobulares.

Enfisema centrolobular e parasseptal distribuído por ambos os pulmões.

Imagem linear hiperatenuante no segmento anterior do lobo superior esquerdo (sutura).

Linfonodos mediastinais aumentados em número, proeminentes, medindo até 1,2 cm.

Traqueia e brônquios-fonte pérvios, de calibre preservado.

Ectasia do segmento ascendente da aorta (4,4 cm). Ectasia do tronco da artéria pulmonar (4,3 cm) e dos seus ramos (3,0 cm à direita e 2,9 cm à esquerda).

Cardiomegalia, predominantemente à custa das câmaras esquerdas.

Acentuada ateromatose difusa, inclusive coronariana. Sinais de revascularização miocárdica. Prótese metálica na valva aórtica. Cabo de marcapasso epicárdico.

Esternorrafia metálica. Edema de planos subcutâneos.

Achados da transição toracoabdominal: hipodensidades focais esparsas pelo parênquima hepático, medindo até 1,5 cm; sinais de nefropatia crônica à esquerda; pequenos cistos corticais renais bilaterais, medindo até 2,5 cm.